

SITUAÇÃO DE ESTUDO E EDUCAÇÃO TÉCNICA: UM DIÁLOGO POSSÍVEL

Carine Alves dos Santos Peixoto¹; Neurivaldo José de Guzzi Filho²; Laura Sued Brandão Santos³; Maria Elvira do Rego Barros Bello⁴

1 Universidade Estadual de Santa Cruz, caripeixoto125@gmail.com

2 Universidade Estadual de Santa Cruz, neurivaldo@uesc.br

3 Universidade Estadual de Santa Cruz, laurasantos08@gmail.com

4 Universidade Estadual de Santa Cruz, merbbello@uesc.br

Introdução

Diante da necessidade de desenvolver novas orientações para o ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, pautado num ensino contextualizado e interdisciplinar, o Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências, no território de atuação da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ desenvolveu a proposta Situação de Estudo (SE). A SE se mostra viável na medida em que visa um ensino problematizado que rompa com a forma linear dos conteúdos escolares, contemplando a abordagem desses de modo interdisciplinar, contextualizado e a partir da vivência cotidiana dos estudantes, apresentando aos mesmos uma concepção de ensino diferenciada daquela aos quais estão habituados (MALDANER; ZANON, 2007). No intuito de promover um ensino técnico mais significativo, o presente trabalho procurou identificar discussões em que a SE, enquanto proposta de reorganização curricular, pudesse contribuir para um Ensino de Ciências mais contextualizado e profícuo. Para isso, foi realizada uma análise no Projeto Político Pedagógico (PPP) de um Curso Técnico integrado em Meio ambiente. De acordo com Veiga (1998), o PPP tem sido objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade do ensino. A autora também destaca o papel norteador desse documento para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, avaliação, conteúdos curriculares e metodologias. Além disso, permite também traçar um perfil do profissional egresso formado pela instituição. Assim sendo, é possível identificar os diversos aspectos que norteiam o curso por meio da análise de seu PPP, uma vez que, o desenvolvimento do curso é balizado por esse documento. O PPP “é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola” (VEIGA, 1998, p.11). Ressaltamos nesse trabalho também a necessidade e importância de mais estudos que visem identificar os pressupostos que orientam e norteiam a Educação Técnica.

Metodologia

Esse estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa (TRIVIÑOS, 1987). A produção de dados se deu mediante uma análise documental realizada no Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso técnico integrado em Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) – câmpus Itapetinga. Com o intuito de alcançar o objetivo proposto por esse trabalho, que é identificar a possibilidade de um diálogo entre a proposta SE e as discussões apresentadas nesse documento, foi realizado o exercício de desconstruir e fragmentar o mesmo de acordo com a proposta apresentada por Moraes e Galiazzi (2006). Nessa perspectiva, o referido documento foi desmembrado e, por meio de uma análise minuciosa, as unidades constituintes foram identificadas. Ainda de acordo a Análise Textual Discursiva, após esse exercício realizou-se o processo de categorização, o qual consiste na comparação constante entre as unidades de significado definidas no momento inicial da análise, ocasionando em agrupamentos de elementos semelhantes de significação próximas, que ao

final da organização constituem-se em categorias. Nesse contexto, foram encontradas quatro categorias de análise. Sendo elas, *Educação como Prática Social*; *Compreensão e organização curricular*; *Flexibilidade Curricular e Interdisciplinaridade*. Vale ressaltar que a pesquisa está em fase inicial, carecendo de mais estudos.

Resultados e discussão

O curso técnico integrado em Meio Ambiente de Nível Médio foi sancionado pela Portaria interna nº 999, de 03 de agosto de 2015 e, é ofertado na modalidade presencial com uma carga horária total de 3.236 horas, tendo duração mínima de três anos. De acordo com o PPP, o curso visa a formação de profissionais para atuarem na promoção da qualidade ambiental. O documento justifica a existência do curso pela necessidade de mão de obra qualificada para atuar na preservação do meio ambiente frente aos avanços científico-tecnológicos ocorridos, o que de certa forma impulsionou a exploração dos recursos naturais, sobretudo da região de Itapetinga-Bahia, cidade onde o curso fica situado. Para o PPP a Educação Técnica tem papel crucial na socialização dos conhecimentos e na construção da cidadania, além de possibilitar o desenvolvimento humano com inclusão social, cultural e produtiva. Com base na análise desse documento identificou-se as categorias de análise. Sobre a primeira categoria *educação como prática social*, pode-se inferir que a instituição preza por um tipo de educação que considere a formação do educando como parte do processo de ensino, de modo a fornecer uma formação mais completa possível, pautada na contribuição para a constituição social do indivíduo. Esse modelo de formação requerida pela instituição vai de encontro ao que a Situação de Estudo enquanto proposta curricular propõe. A mesma defende um modelo de educação emancipadora que desenvolva nos alunos a capacidade de participação na sociedade de maneira crítica e consciente (MALDANER; ZANON, 2007). A segunda categoria analisada, diz respeito a *compreensão e organização curricular*. A organização curricular do curso, resulta de estudos, debates, reflexões do corpo docente e técnico pedagógico com o intuito de atender aos aspectos legais estabelecidos. Diante disso, entende-se que a Situação de Estudo seria uma alternativa viável para auxiliar na construção de um currículo de forma coletiva, uma vez que, de acordo com Boff et al., (2010), a SE é obrigatoriamente desenvolvida num ambiente de interação, diálogo e reflexão, o que garante um espaço de discussões coletivas. Referente a terceira categoria *flexibilidade curricular*, o PPP traz discussões muito interessantes ao se referir à questão curricular, demonstrando a necessidade do currículo ser elaborado e implementado de modo articulado com o contexto de vida dos educandos. Isso evidencia uma preocupação da instituição em discutir o currículo de forma a promover uma possível melhoria no método de ensino concomitante à formação dos sujeitos. No que diz respeito às discussões de currículo apresentadas no PPP, pode-se inferir que o instituto preza pela existência de um currículo problematizador, baseado no contexto sócio-cultural dos estudantes, e flexível. Nessa perspectiva, pode-se notar que a concepção de currículo flexível para a instituição educacional “[...] significa implantar itinerários curriculares flexíveis, capazes de permitir a mobilidade acadêmica e ampliação dos itinerários formativos dos discentes, mediante aproveitamento de estudos e de conhecimentos anteriores” (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2015, p. 21). Dessa forma, a SE propõe a organização do ensino de Ciências a partir de temas amplos de estudo que sejam significativos e originários do contexto de vivência dos educandos. Para isso sustenta-se na perspectiva histórico-cultural de Vigotski. De acordo com essa abordagem, as interações sociais e culturais são fatores decisivos para o desenvolvimento humano. Daí surge a importância de formar os estudantes para que eles saibam utilizar tais conhecimentos nos diferentes contextos. E por fim, a última categoria denominada de *interdisciplinaridade*, no qual, por meio da mesma, pode-se promover discussões de situações problemas de forte teor social, buscando sempre o

posicionamento e intervenção do aluno na realidade problematizada, de forma que mostre ao educando o seu potencial enquanto agente de transformação social e promova a formação do aluno questionador, capaz de criticar e emancipar a sua realidade. De acordo com o PPP (2015), “a articulação entre as atividades curriculares teóricas e práticas é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa invariavelmente pela integração de partes da organização, tais como atividades de pesquisa, [...] e exercício da democracia” (p. 20). Diante da reflexão levantada, percebe-se que a instituição entende a interdisciplinaridade como algo indispensável à formação integral do educando. Nessa perspectiva, a SE pode contribuir no sentido em que os autores enfatizam que, o termo interdisciplinar, “[...] significa uma profunda interação entre sujeitos de diferentes áreas e níveis do conhecimento. Significa dialogar/refletir na busca de compreensões sobre uma situação real/concreta [...]” (BOFF et al., 2007, p. 4). Isso vai de encontro ao que o PPP defende quando ressalta que os componentes curriculares desenvolvidos são trabalhados de forma integrada e numa relação de interlocução, na perspectiva da formação profissional que saiba lidar com os desafios atuais.

Conclusões

Diante dos aspectos apresentados é possível afirmar que a Situação de Estudo muito tem a contribuir com o que foi exposto ao longo desse trabalho das quais podem-se citar: a valorização do contexto sócio cultural, por meio da abordagem histórico-cultural de Vigotski; o caráter interdisciplinar e contextualizador. Além disso, a SE também defende o trabalho coletivo através da ação conjunta da tríade, professores da Educação Básica, professores universitários e licenciandos das disciplinas de Química, Física e Biologia. Sendo assim, os dados apontam um caminho possível e válido para a concretização da integração entre a Educação Técnica e a Situação de Estudo.

Palavras-Chave: Situação de Estudo; Educação Técnica; Projeto Pedagógico.

Fomento

CAPES.

Referências

- BOFF, E. T. O.; SOARDI, T. W. ; PANSERA DE ARAÚJO, M.C.; PINO, J. C. Situação de Estudo: Conhecendo o Câncer um Caminho para a Vida uma Possibilidade de Superação dos Limites Disciplinares. **Cadernos do Aplicação (UFRGS)** 22, 163-187, 2010.
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente**, 2015.
- MALDANER, O. A.; ZANON, L. B., AUTH, M. A. Pesquisa sobre educação em Ciências e formação de professores. In: Flávia Maria Teixeira dos Santos; Ileana Maria Greca. (Org.). **A Pesquisa em ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias**. UNIJUÍ, 1, 49-88, 2007.
- VEIGA, I. P. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: Veiga, Ilma Passos da (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 11-35, 1998.
- VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes. (Psicologia e Pedagogia), 1998.
- MORAES, R., GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva: processo construído de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, 12, nº.1,117-128, 2006.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.